



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 298, de 22 de agosto de 2024.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 341 realizada no dia 21 de agosto de 2024.

**RESOLVE:**

- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas da AACD.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 340 de 18 de julho de 2024

**ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA DEZOITO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Ao décimo oitavo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:15hs nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia antes do início da reunião pede um minuto de silêncio e uma oração do Pai Nosso ao falecimento do conselheiro José Antônio Carvalho (Zezinho) cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra, avisa o tempo de fala de cada conselheiro, que não interrompa o outro; o teto de duração da reunião e faz a leitura da convocação. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 339ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria da Saúde Mental; **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 339ª onde a presidente pergunta se todos receberam a ata por e-mail colocando-a em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria da Saúde Mental com a coordenadora Luciana Locárdio que se apresenta dizendo que é enfermeira trabalha há 13 anos na rede e a 5 anos recebeu o convite para ser a coordenadora da Saúde Mental que atende aos 03 CAPS e as 02 Residências Terapêuticas; ela agradece a presença dos dois conselheiros do segmento usuário do CAPS AD os senhores Pedro e Marcos. Ela segue fazendo a explanação sobre a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS e como ela funciona, que em 1987 na Conferência com os trabalhadores desses manicômios que estavam insatisfeitos com esse tipo de assistência desumana e de lá saiu a Carta de Bauru, onde pede um tratamento humanizado. Em 2001 a Lei 10.216 (Reforma Psiquiátrica), em 2002 Portaria 336 (CAPS) e em 2011 a Portaria 3.088 institui a Rede de Atenção Psicossocial com a finalidade da criação, ampliação e articulação de pontos de Atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidade do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas; no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS; então RAPS é a Rede onde estão todos os serviços que tenham um ponto de atendimento à Saúde Mental e CAPS é o serviço específico da Atenção Secundária que cuida dos transtornos mentais graves e persistentes. No SUS o que mudou daquela Rede de antes para o depois que é: antes tínhamos o modelo asilar (cuidado em ambiente fechado), ação do médico (médico e medicamento), o corpo dividido em partes (corpo e cabeça), isolamento e tratamento com uso da força. Hoje temos a territorialização (cuidado dentro do seu território, equipe interdisciplinar (esporte, cultura, Lazer), contexto biopsicossocial (cabeça, corpo, mente), processo saúde – doença, cuidado em liberdade e assistência humanizada e com respeito. Os princípios para o cuidado na RAPS baseado SUS são: Respeito aos Direitos



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Humanos, Cuidado em Liberdade, Combate a Estigmas e Preconceitos, Cuidado Integral Diversificação das Estratégias e Cuidado, Promoção de Autonomia, Estratégias de Redução de Danos, Controle Social dos Usuários e de seus Familiares, Estratégias de Educação Permanente e Construção do Projeto terapêutico Singular. Temos que pensar que o que faz bem para uma pessoa, pode não fazer para outra. A RAPS Osasco é composta por 10 Polos de Saúde na Atenção Primária, 01 Consultório na Rua, Psiquiatria Ambulatorial nas Policlínicas, 01 CAPS Adulto, 01 CAPS Infante Juvenil, 01 CAPS Álcool e Drogas, 02 Residências Terapêuticas (são casas com 10 pessoas cada uma casa, que saíram dos hospitais psiquiátrico e que a família não quis), 01 Pronto Socorro – Pestana (que atende pacientes em crise) e 10 Leitos de Psiquiatria – HMAG. A composição das Equipes RAPS é de médico Psiquiatra e Clínico Geral, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Administrativo (essa equipe vai cuidar da Saúde Mental). As Atividades desenvolvidas no CAPS são: Acolhimento (qualquer munícipe pode entrar e conversar), Grupos e Oficinas Terapêuticas (grupo de coral – Fina Sintonia), Geração de Renda (eles fazem bolo de pote, pano de prato), Atendimento Individuais e Familiares, Reuniões de Equipe para Discussão de Casos, Apoio Matricial e Articulação com outros Pontos da Rede e Visita Domiciliares com o nosso carro. A Porta de Entrada para o atendimento é qualquer serviço de saúde, como preconiza o SUS. Na Atenção Primária os casos leves e moderados, o paciente entra pela UBS de referência e quando necessário é encaminhado à Atenção Secundária. No CAPS os casos graves e persistentes o acolhimento tem demanda espontânea, sem necessidade de acompanhamento. O Pronto Socorro André Sacco é referência de psiquiatria no município com atendimento 24h nos casos de crise aguda ou surto, o Pestana está com a escala e quadro de médicos psiquiatras completa. A triagem é feita com a enfermagem, em seguida o clínico avalia, se necessário encaminha ao psiquiatra e se for caso de internação o paciente é inserido na Central de Regulação e Ofertas de Serviços de Saúde - CROSS. A conselheira Suzete diz que também tem a alta assistida, que é para não perder o paciente que passa no Pestana, tem um grupo de WhatsApp que é atualizado todos os dias onde se sabe quantos pacientes estão no Pestana e Antônio Giglio e quando estes pacientes saem de alta, já são encaminhados para o CAPS e se por acaso eles não comparecem, é realizada a busca ativa, porque agora o CAPS tem dois carros, que antes não tinha e os técnicos tem autorização para dirigi-los; de acordo com o Projeto de Lei. A Luciana continua dizendo que todo ano no mês de maio é feita a caminhada da Luta Antimanicomial com muitas festividades e comemorações, porque dia 18 de maio de 1987 é a data que foi escrita a Carta de Bauru e provar que é possível cuidar em liberdade. Ela faz a apresentação a produtividade do CAPS IJ – Infante Juvenil de janeiro a abril/2024 a média de atendimentos foi de 1.240 e hoje temos 703 cadastros ativos, lembrando que temos que multiplicar por dois, pois atendemos a criança e o familiar, mas aqui são só atendimentos à criança. A produtividade do CAPS AD – Álcool e Droga de janeiro a abril/2024 teve a média de 1.536 atendimentos e com 618 cadastros ativos, mas o atendimento tem números dinâmicos devido as recaídas entre idas e vindas. A produtividade no CAPS ADULTO é o serviço que tem mais atendimentos entre os três e nesse mesmo período tem uma média de 2.937 atendimentos e 1.580 cadastro ativos mesmo com a reforma. A composição da Equipe CAPS IJ é formada por 01 coordenação técnica, 02 médicos psiquiatria, 04 psicólogos, 01 terapeuta ocupacional, 03 assistentes social, 01 fonoaudiólogo, 03 enfermeiros, 08 técnicos de enfermagem, 04 administrativos/recepção e 04 auxiliares de serviços gerais/POT/JUCO; essa Unidade atende desde de menino (a) de 3 anos de idade até adolescente de 17 anos que está utilizando o CRACK e é onde é feito a junção de atendimento com o CAPS AD. A composição da Equipe do CAPS AD é formada por 01 coordenação técnica, 02 médicos psiquiatria, 01 médico clínico, 04 psicólogos, 01 terapeuta ocupacional, 01 assistente social, 04 enfermeiros,



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



04 técnicos de enfermagem, 02 administrativos e 03 auxiliares de serviços gerais/POT/JUCO. A composição da Equipe do CAPS ADULTO é formada por 01 coordenação técnica, 04 médicos psiquiatra, 05 psicólogos, 02 terapeutas ocupacional, 04 assistentes sociais, 01 farmacêutico, 03 enfermeiros, 07 técnicos de enfermagem, 05 administrativos/recepção e 04 auxiliares de serviços gerais/POT/JUCO. Os Eventos do 1º Quadrimestre foram: Janeiro Branco, CARNACAPS, Dia da Mulher, Luta Antimanicomial na Paulista, Caminhada de Saúde Mental, Passeio no Museu da Língua Portuguesa, Passeio na Pinacoteca e Aniversariantes do Mês. Também é apresentado fotos como a RAPS revolucionou a história da Saúde Mental no Brasil, como era antes (uma criança amarrada) e como está hoje (um grupo de caminhada), mostrando que esses pacientes têm muita capacidade de terem autonomia, serem livres, independentes e serem cuidados em liberdade. A Luciana coloca uma frase da psiquiatra Nise da Silveira que participou ativamente dessa reforma do modelo novo: “ O que melhora o atendimento é o contato afetivo de uma pessoa com outra. O que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito”. A presidente abre para perguntas e o conselheiro Paulo Orestes pergunta se com a liberação da maconha, como fica com relação a saúde, se vai aumentar o número de paciente e a Luciana responde que como opinião pessoal que quem quer usar, não está dependendo da liberação para usar, as pessoas usam sendo liberada ou não, mas podemos intensificar o trabalho de prevenção. Ela disse que perguntou para um médico se tem como acabar com a “cracolândia” e ele responde que não e que a única forma, é não deixar que novas pessoas cheguem lá e ela reforça que precisamos investir muito nas políticas de prevenção. A conselheira Giovana complementa com a fala dizendo que hoje não é liberada a maconha, o que teve foi o Projeto de Lei sobre a criminalização que se pegasse o usuário com a maconha ele responderia o processo criminal e não se ele for usuário, a maconha não é liberada e isso tem que ficar bem claro; essas notícias são Fake News. A Luciana faz uma fala dizendo que se preocupam tanto com a maconha, crack e outras drogas, mas nos corredores dos grandes supermercados são vendidas bebidas alcoólicas livremente que é uma droga tão nociva quanto as outras. A conselheira Ariane agradece a presença e fala também como profissional da área, foi colocado que temos 10 Polos e ela tem uma mãe (gestante) que precisa de acompanhamento psicológico e com quadro de atendimento no CAPS, ela quer saber para onde encaminhar essa paciente. Ela ligou na UBS e foi informada que toda quarta-feira é feito esse acolhimento com a psicóloga. Ela quer saber como funciona, como se faz esse tipo de encaminhamento e como fazer uma linha direta com o Polo. A Luciana diz que trouxe a explanação da Atenção Primária, mas que tem essa tratativa lá; é uma equipe com 12 profissionais de Saúde Mental para Atenção Primária, que com esse concurso, venha mais Psicólogos e Assistentes Sociais para compor o que chamamos de EMUTI, que é o antigo NASF, que tem até financiamento do governo para essas equipes, mas não temos Recursos Humanos e a maior parte do atendimento é feita em grupo com essa equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social e fonoaudiólogo) que fazem acolhimento e grupo terapêutico e o munícipe pode ser atendido em outra unidade do Polo sem ser a dele, é só fazer o encaminhamento. O conselheiro Toninho diz que se emocionou com a apresentação, pois ele fazia parte disso, amarrando os pacientes e era muito sofrimento, quando em 1986 ele trabalhava em um sanatório que era treinado pelas pessoas de Barbacena, na época um dos piores do país, lá os pacientes eram amarrados, passavam o tempo todo com camisa de força e até as lâmpadas eram protegidas com telas; então quando vejo a evolução da Saúde Mental, fico feliz. Só quem viveu isso sabe como era antes, mas ainda precisa contratar profissionais, pois temos um déficit grande e que acha louvável o não atendimento só para troca de receitas. Ele acha importante também dar uma atenção especial às gestantes. A Luciana diz que quando o atendimento é a uma gestante, o acolhimento é diferenciado e especial, porque prefere pecar por excesso, pois uma pesquisa mostra que a maioria das mulheres que estão em hospital de



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



custódia, que é o antigo manicômio judiciário, são pessoas que cometeram crimes e que não estão em presídio comum, porque são consideradas com transtornos mentais e psicose puerperal; por isso temos que dar atenção a essas mulheres na gravidez. A conselheira Ariane diz que geralmente essas mulheres são pacientes da Maternidade no pré e pós gestação, mas não podemos atendê-la no puerpério indefinidamente, mas quando é caso mais graves ela é encaminhada ao CAPS ou UBS. Ela diz que como conselho têm que ver um jeito do município fornecer transporte (passe) para as mães gestantes ou que faz acompanhamento do filho na UTI, porque tem mães que não consegue visitar o filho por falta de dinheiro para a condução; que é quase \$ 50,00 por dia e isso afeta a saúde mental dela. O conselheiro Josmar agradece a presença dos conselheiros do CAPS Pedro Faustino e Marcos Roberto e pergunta se tudo o que foi apresentado pode ser compartilhado nas Unidades de Saúde, depois das eleições, que nessa apresentação ele aprendeu muito, inclusive que o paciente tem que voltar na sua UBS para intensificar o seu tratamento. A Luciana responde que sim e que todo ano é feita campanha de saúde mental, campanha de promoção de saúde, como Janeiro Branco e Setembro Amarelo com os pacientes, celebrando a vida. Ela se prontifica de nessas datas enviar convite ao Conselho – CMS sobre esses eventos e outros. O conselheiro gestor Pedro pergunta se não vai ter outro CAPS, por tem muita gente lá já são 2.900 pacientes e a Luciana responde que essa é a fala com o secretário de saúde todo dia, mas antes de mais CAPS ela quer mais Equipes e está ali para defender o servidor e o usuário. A presidente diz que seria interessante ter uma Cartilha para todos entender o que é o CAPS, como direcionar os pacientes e orientar munícipes. O conselheiro Alfredo diz que sofreu um acidente e teve que tomar um medicamento forte, que quando tomava ficava sedado e o caminho certo é retornar na UBS, ele presenciou a mãe de crianças autistas solicitando vagas de encaixe na UBS e que tem casos que se passa na UBS e o conselho nem fica sabendo, como demorou o atendimento a mãe colocou o cordão de autista nas crianças, logo teve confusão onde a polícia foi chamada e ele quer deixar registrado que a funcionária agiu correto, mas a mãe das crianças agiu de má fé, porque quando o médico a chamou para ser atendida, ela disse que só ia passar depois que a polícia chegasse; em resumo essa mãe só queria arrumar confusão. O conselheiro Oliver pergunta à Luciana qual a droga tem o tratamento mais difícil para a desintoxicação e ela responde que hoje é o crack e os da família “k2, k6 e k9”, pensando como enfermeira, na questão orgânica e destruição; mas a nível de dependência, de longo prazo e de dificuldade de deixar a pessoa abstêmica, ela acha que é o álcool; porque ele faz estrago no organismo em doses homeopáticas, as pessoas não entendem que ele é tão nocivo. O conselheiro Oliver diz que para se tornar um dependente de psicotrópicos misturado com isso e o início das drogas se dá dentro da família desde criança e a segunda é a bebida e o álcool é o início para todas as portas. No caso quando se solicita um tratamento para clínica para onde é enviado. A Luciana responde que de acordo com a lei psiquiátrica, se interna conforme a lei 2.216 que só se interna quando se esgotarem todos os recursos extra hospitalares, se chegar hoje um usuário SUS dizendo querer se internar, ela diz ter obrigação de cumprir a lei e oferecer primeiro o que tem de recurso hospitalar como CAPS, Oficina Terapêutica, Saúde Mental na Atenção Primária ou Grupos e quando a equipe entende que o paciente não tem remissão de sintomas ou não dá conta de se desintoxicar em liberdade aí a equipe faz o pedido de internação, se o paciente consentir é chamado de internação voluntária, se ele não consentir, mas a família consentir é chamado de involuntário e a família assina por ele; se ele não tiver família que responda por ele ou a família não quer se complicar, aí preciso mandar para o judiciário para que eles enviem o pedido de internação compulsória. O conselheiro também diz que muitos deles perderam o vínculo familiar e vem da rua ou de cadeia, ele não pode ser dominado pelas drogas e sim ter o controle; ele pede para ir para uma clínica, para onde ele é encaminhado? A Luciana responde que não pode indicar nada que não tenha na Rede SUS, se a família viu



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DA SAÚDE



alguma clínica e quer internar seu familiar, não temos objeção; porque para uma pessoa vai funcionar o tratamento em liberdade, mas para outra, sabemos que ele tem que se internar e depende para onde ele vai ser encaminhado dependendo de vaga liberada pela CROS (Hospital Regional de Carapicuíba e de Itapevi, Felipe Pinel, Laca). O conselheiro Oliver também fala da forma de entrega de medicação, que deveria ter controle e um sistema que bloqueasse o paciente retirar o mesmo em vários locais e a Luciana responde que o paciente tem cadastro em cada município onde mora um parente, mas aqui no município bloqueia. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes, a presidente informa que as visitas devem ser retomadas e lembrando que as visitas serão anunciadas no grupo de WhatsApp do CMS. A conselheira Edna Brasil diz que convocará a suplente do Zezinho para assumir como titular e que os segmentos usuários, usuários/entidades e trabalhadores não tem mais suplentes. A presidente pede para unirmos forças e agradece a presença de todos. As doze horas e dez minutos, 12:10hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Rejane da Costa Oliveiras
- Paulo Orestes Almeida
- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Josmar Rocha de Oliveira
- Maria do Rosário Dias dos Santos Duarte
- Alfredo Martins da Silva
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Ariane Fuccilli
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Edna Maria Brasil
- Suzete Souza Franco
- Jacksyara de Souza Santos

---

**Sílvia Regina Maciel Fonseca**  
Presidente do C.M.S.

---

**Edna Maria Brasil**  
Secretária Executiva do C.M.S.

---

**Fernando Machado Oliveira**  
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 297, de 22 de agosto de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.